

**APROPRIAÇÃO DE SABERES LINGÜÍSTICOS E SABERES PEDAGÓGICOS
EM PROCESSO FORMATIVO PAUTADO NO GÊNERO TEXTUAL
RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM**

Andrea Chiarelli Cilento

PUC-Campinas

<http://lattes.cnpq.br/5630688933374780>

<https://orcid.org/0009-0002-4931-7271>

E-mail: chiarellicilentoandrea@gmail.com

Maria Silvia Pinto de Moura Librandi da Rocha

PUC-Campinas

<http://lattes.cnpq.br/5277455644761315>

<http://orcid.org/0000-0002-6001-1292>

E-mail: silrocha@uol.com.br

ÁREA TEMÁTICA: Formação de Professores.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Avaliação na Educação Infantil. Letramento docente. Relatório. Formação de professores.

RESUMO: Trata-se de resultados de pesquisa de mestrado intitulada “Importância do gênero textual relatório de aprendizagem na Educação Infantil para o aperfeiçoamento docente”, cujo objetivo geral é analisar um processo de apropriação do gênero relatório de Educação Infantil por graduandas de Pedagogia e os impactos desse processo na qualificação de seus discursos e práticas. Os objetivos específicos são: Identificar transformações nos relatórios de aprendizagem produzidos em momentos diferentes por um mesmo grupo de graduandas de Pedagogia, antes e após mediação pedagógica da pesquisadora e construir um modelo de análise para a descrição da estrutura e do funcionamento do gênero de texto relatório de aprendizagem na Educação Infantil. Uma instituição de ensino superior situada na região metropolitana de Campinas foi o campo e três estudantes de Pedagogia (que atuavam diretamente com a Educação infantil através do estágio obrigatório ou com vínculo empregatício), as participantes. Os procedimentos para a produção do material empírico foram a organização de sete encontros formativos presenciais e a observação pela pesquisadora durante os encontros. Os resultados foram produzidos a partir de roteiros pré-elaborados para análises da produção de relatórios de aprendizagem. Estas análises foram feitas pela pesquisadora em conjunto com as participantes e focalizaram dois momentos diferentes: antes e depois de mediação pedagógica. Desse processo resultou uma proposta para a estruturação textual do gênero relatório de aprendizagem na Educação infantil validada pelas participantes. O aporte teórico da pesquisa colocou em diálogo autores da área da Educação e da Linguística Aplicada sob a perspectiva da teoria histórico-cultural vigotskiana apresentada por Smolka (2012), cuja implicação envolve não apenas a utilização e o empréstimo de perspectivas teórico-metodológicas de outras disciplinas, mas também e mais importante, a transformação destas últimas no processo. O estudo foi fundamentado em: Machado (2010), por apontar como um caminho fecundo na formação de professores a proposição de sequências didáticas para o trabalho com gêneros; Ostetto (2012 e 2017) por discorrer

sobre a prática pedagógica na Educação Infantil; Kleiman (2010) por diferenciar letramento acadêmico, literário e em situação de trabalho para questionar a intencionalidade discursiva dos mais favorecidos a fim de aumentar a desvalorização do professor; Bakhtin (1997) ao desenvolver conceitos que respaldam o trabalho com gêneros textuais: dialogismo textual, plasticidade dos gêneros e estilo; Schneuwly, Dolz e colaboradores (2004) e Dolz, Gagnon e Decândio (2010) por apresentarem o conceito de operações da produção textual e também a implementação de sequências didáticas como metodologia mais eficaz para o trabalho pedagógico com gêneros textuais; Machado e Lousada (2013) por destacarem a importância da interação maior entre pesquisadores de disciplinas que compartilhem as mesmas concepções teóricas, sugerindo que propostas de formação de professores sejam condizentes com uma visão mais humana e mais compromissada com o real desenvolvimento profissional (e pessoal) dos professores. A partir dos eixos de análise: (i) evolução de cada participante quanto à apropriação do gênero relatório de desenvolvimento e aprendizagem na Educação Infantil e (ii) desenvolvimento de cada participante quanto à apropriação de saberes pedagógicos referentes à prática docente em Educação Infantil, destacaram-se como resultados: a indissociabilidade entre tais saberes por terem sido construídos concomitantemente pelas participantes e a validação da potência dos gêneros textuais como instrumentos na formação docente. Assim, os saberes linguísticos necessários para a construção da estrutura do gênero textual em destaque fomentaram reflexões pedagógicas e os saberes pedagógicos necessários para a prática docente na Educação Infantil possibilitaram reflexões linguísticas, qualificando a escrita das graduandas de acordo com o uso social dos textos produzidos. Destarte, ressaltou-se a necessidade de investimentos em letramento e protagonismo docente tanto na formação inicial, quanto na realizada em serviço. Nestes investimentos, foco linguístico pautado no trabalho com gêneros textuais próprios do trabalho docente, mediado por um formador que domine tal trabalho, mostrou-se fértil caminho, extrapolando o desenvolvimento usual de habilidades provindas apenas de conhecimentos pedagógicos. Diante do exposto, estudantes de Pedagogia e professores em serviço que são expostos ao trabalho com gêneros textuais relacionados à prática docente, têm sua profissionalidade e intelectualidade respeitadas e desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- DOLZ, J.; GAGNON, R. (Org.). **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem**. Tradução de Fabrício Decândio e Anna Rachel Machado. São Paulo: Mercado das Letras, 2010.
- ESTEBAN, M. T.; LOUZADA, V.; FERNANDES, A. C. Processos avaliativos e docência na Educação Infantil: diálogos cotidianos. **Educar em Revista**, v. 37, 2021. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/er/a/tdyqWQM8T7MkSsKVZL3ChQQ/?lang=pt>. Acesso em: 28 out. 2022.
- KLEIMAN, Angela (Org.). **Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2005.

CILENTO, A.C.; ROCHA, M.S.P.M.L. Apropriação de saberes linguísticos e saberes pedagógicos em processo formativo pautado no gênero textual relatório de desenvolvimento e aprendizagem. Anais – II Congresso Nacional de Educação na Contemporaneidade, Natal/RN, v. 1, n. 2, p. 15-17, nov./2024.



MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane G. A apropriação de gêneros textuais pelo professor: em direção ao desenvolvimento pessoal e à evolução do métier. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 10, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1518-76322010000300009>. Acesso em: 03 abr. 2023.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane G. As pesquisas do grupo ALTER-LAEL para a análise do trabalho educacional. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 16, n. espec. 1, 2013. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1981-0490.v16ispe1p35-46>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cpst/article/view/77859>. Acesso em: 29 abr. 2023.

OSTETTO, L. E. (org). **Educação Infantil: Saberes e fazeres da formação de professores**. São Paulo: Papirus, 2012.

OSTETTO, L. E. (org). **Registros na Educação Infantil: pesquisa e prática pedagógica**. Campinas: Papirus, 2017.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J.; COLABORADORES. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H.; DAINEZ, D.; LAPLANE, A. L. F. Contribuições teóricas e conceituais de Vigotski para a pesquisa qualitativa em Educação. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, v. 7, n. 3, 2021. DOI: <https://doi.org/10.12957/riae.2021.63920>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/63920/40451>. Acesso em: 06 jun. 2023.